

# ECONOMIA INFORMAL

# ECONOMIA INFORMAL

## SUMÁRIO

I – NOÇÃO DE ECONOMIA INFORMAL

II – IMPORTÂNCIA DA ECONOMIA INFORMAL

III – ABRANGÊNCIA DA ECONOMIA INFORMAL

IV – CAUSAS DA ECONOMIA INFORMAL

V – ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL DA ECONOMIA INFORMAL

# I - NOÇÃO DE ECONOMIA INFORMAL

## 1. Noção de Economia Informal

2. Figuras próximas

3. Elementos da noção de economia informal

4. Importância da Economia informal

5. Âmbito da economia informal

É a relação económica desenvolvida sem a observância das regras de acesso à actividade económica em vigor, com prejuízo virtual dos indicadores macroeconómicos, do orçamento e da contabilidade nacional.

# I - Noção de Economia Informal

1. Noção de economia Informal

**2. Figuras Próximas**

3. Elementos da noção de economia informal

4. Importância da Economia informal

5. Âmbito da economia informal

- A ECONOMIA INFORMAL NÃO SE CONFUNDE COM
  - A economia ilegal;
  - A economia tradicional.

# I - NOÇÃO DE ECONOMIA INFORMAL

I. Noção de economia Informal

II. Figuras próximas

**3. Elementos da Noção de Economia Informal**

4. Importância da Economia informal

5. Âmbito da economia informal

- **Relação económica** – trata-se de uma relação de facto, exercida pelos agentes do mercado, mas de maneira informal.
- **Agentes** – apenas os agentes individuais não registados com licenças e outras autorizações. (Quando os agentes colectivos formais do mercado actuam informalmente, podem estar a cometer ilicitudes.)

# I - NOÇÃO DE ECONOMIA INFORMAL

I. Noção de economia Informal

II. Figuras próximas

**III. Elementos da Noção de Economia Informal**

IV. Importância da Economia informal

V. Âmbito da economia informal

- **Sem observância das regras** – A actividade em si não é ilícita, mas o agente não observou as regras para ter acesso e poder exercer tal actividade (tais como organização empresarial, licenças, alvarás, etc.)

# I - NOÇÃO DE ECONOMIA INFORMAL

I. Noção de economia Informal

II. Figuras próximas

**III. Elementos da Noção de Economia Informal**

IV. Importância da Economia informal

V. Âmbito da economia informal

- **Prejuízo virtual** – gera riqueza, emprego e rendimentos, mas
  - **não é objecto de quantificação e registo no PIB,**
  - **não paga impostos de qualquer espécie e**
  - **não é tida em consideração nas receitas nem nas despesas públicas.**

# II – IMPORTÂNCIA DA ECONOMIA INFORMAL

1. Noção de economia Informal

2. Figuras próximas

3. Elementos da noção de economia informal

**4. Importância da Economia Informal**

5. Âmbito da economia informal

- **Papel na formação de grande parte das actuais estruturas empresariais do mercado oficial.**
- **Papel no aumento e diversificação da produção interna.**
- **Papel de válvula de escape das insuficiências da economia oficial.**



# III - ABRANGÊNCIA DA ECONOMIA INFORMAL

I. Noção de economia Informal

II. Figuras próximas

III. Elementos da noção de economia informal

IV. Importância da Economia informal

**V. Abrangência da Economia Informal**

- **Comércio retalhista**, exercido de várias formas, desde as zungueiras de rua, pequenas praças e mercados, até a formas mais organizadas de comércio a grosso e a retalho em estabelecimentos não licenciados.
- **Mercado do trabalho** – o INE estima que o sector informal de economia é o maior empregador do país. Em 2011 em cada 100 novos empregos gerados, 69 eram do mercado informal (INA, Inquérito ao Emprego em Angola, 2013, p. 57).

# III - ABRANGÊNCIA DA ECONOMIA INFORMAL

I. Noção de economia Informal

II. Figuras próximas

III. Elementos da noção de economia informal

IV. Importância da Economia informal

**5. Abrangência da Economia Informal**

- Transporte informal urbano automóvel e motorizado. (estudos de 2011 indicam que havia em Luanda 35.000 Hices, representando, pelo menos, 70.000 operadores informais – Carlos Lopes, Kandongueiros e Kupapatas, 2011, p.65)
- Construção informal da maior parte dos bairros das periferias das cidades angolanas.

# **IV - CAUSAS DA ECONOMIA INFORMAL**

## **1. CONJUNTURAIS**

## **2. ESTRUTURAIS**

# IV - CAUSAS DA ECONOMIA INFORMAL

## 1 CAUSAS CONJUNTURAIS - Decorrem de factores circunstanciais inibidores da actuação livre dos agentes da economia

### 1.1 Factores de natureza politica

- Excesso de estatização da economia (intervenção do Estado)
- Excesso de burocracia no acesso à actividade económica
- Politicas económicas restritivas ou desajustadas
- Conflitos sociais geradores de insegurança económica e comercial
- Corrupção e más práticas na gestão pública da economia

### 1.2 Factores de natureza fiscal

- Excesso de taxas e impostos

### 1.3 Factores de natureza económica

- Fraca capacidade de intervenção do sector oficial na economia
- Crises económicas geradoras de escassez de produtos

# **IV - CAUSAS DA ECONOMIA INFORMAL**

## **2- CAUSAS ESTRUTURAIS – Decorrem de choques sistémicos**

### **2.1. choques entre modelos de desenvolvimento económico, social ou cultural conflitantes, geradores de inadaptação ou resistência por parte dos agentes da economia, dando lugar à fuga para a informalidade.**

Em Angola – choque entre e Economia Tradicional, cujas referências são:

- A propriedade dominial comunitária,
- O espaço social da tribo ou reino ou outra forma comunitária ancestral,
- A unidade social assente nos laços de parentesco,
- A solidariedade familiar como factor de auto-protecção e defesa,
- A organização social patriarcal encabeçada pelo ancião,
- O sistema familiar e hereditário baseado na via uterina
- Os valores espirituais e religiosos baseados no animismo

**Choque com os modelos de economia colonial, socialista e capitalista**

# IV - CAUSAS DA ECONOMIA INFORMAL

## 2- CAUSAS ESTRUTURAIS

**2.2. Modelos Ideológicos conflitantes**, dando lugar a concepções diferentes dos fins e objectivos da economia

- Ideologia escravagista vs ideologia comunitária
- Ideologia mercantilista colonial vs ideologia comunitária
- Ideologia socialista vs ideologia comunitária

**2.3. Modelos de organização política conflitantes**, dando lugar a entendimentos diferentes da macroeconomia

- fonte do poder político (republica/democracia vs espiritual: monarca, patriarca ou autoridade tradicional),
- exercício do poder político (poderes do Estado republicano vs poder monástico de hierarquia vertical)
- sucessão no poder político (alternância democrática/eleições vs sucessão sanguínea)

# IV - CAUSAS DA ECONOMIA INFORMAL

## 2- CAUSAS ESTRUTURAIS

### 2.4. Modelos de organização urbana demograficamente conflitante, com reflexos na prática micro-económica

- Diferentes sistemas culturais
- Diferentes modos de vida
- Diferentes hábitos e costumes
- Diferentes padrões referenciais

# V - ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL DA ECONOMIA INFORMAL

1. VISÃO MACRO ECONÓMICA, em homenagem ao carácter estrutural das causas. (Ver a E. I. como um todo, e não apenas como manifestações isoladas de agentes informais)
2. INSTRUMENTOS DE NATUREZA LEGAL DE ENQUADRAMENTO – Consagração legal de um «sector não estruturado de economia», com regras de acesso, organização e funcionamento próprias - legislação específica
3. POLITICA COERENTE DE INCLUSÃO DOS AGENTES INFORMAIS NA ECONOMIA OFICIAL - medidas de fomento, acesso ao crédito, formação empresarial (Ex. **PREI** – Programa de Requalificação da Economia Informal; **BUE** – Balcão Único do Empreendedor; **Sociedades Unipessoais**, Etc.)



# V - ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL DA ECONOMIA INFORMAL

4. INSTRUMENTOS DE NATUREZA ORGANIZATIVA - Instituição própria (ou ajustamentos das actuais) para acompanhar, quantificar e enquadrar a economia informal, de modo específico
5. INSTRUMENTOS DE NATUREZA PROGRAMÁTICA E CRONOLÓGICA – programas com metas de inclusão e enquadramento e prazos de execução
6. MEDIDAS GERAIS – desburocratização do processo de criação de empresas e realização de negócios, formação profissional e educação geral

# MUITO OBRIGADO

## Questões



70 MESTRADO DE GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

PROF. FRANCISCO QUEIROZ